



# O PAPEL DAS ARTES NA FORMAÇÃO DO PETIANO: RELATO DE EXPERIÊNCIAS A PARTIR DO ENCEPET 2017



<sup>1</sup>Rebecca Silveira da Costa, <sup>2</sup>Anna Erika Rocha Faustino, <sup>1,2</sup> Aluna do Curso de Letras-Português, História. <sup>3</sup>Léia Cruz de Menezes – PET-Humanidades e Letras, Cursos de Humanidades e Letras, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) – Ciências Humanas

## Introdução:

O Encontro Cearense dos Grupos PET 2017, sediado na UNILAB, foi organizado com o objetivo de possibilitar a integração de saberes e vivências acadêmicas e culturais, entendendo que as artes precisam estar presentes na formação dos PETianos. Por isso, além das atividades científicas, o encontro foi marcado por manifestações artísticas características do Nordeste brasileiro e manifestações dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.



Deisielly do Acordeon

## Metodologia:

No ENCEPET 2017 as duas noites de Arte e Cultura do evento proporcionaram aos PETianos uma ampla experiência no que diz respeito no que diz respeito a vivenciar a perspectiva integradora e multicultural. As apresentações culturais contaram com grupos, como: Capoeira Acarape, Balé da Cesarina, apresentação de dança: Integração África/Brasil, Deisielly do Acordeon, Urban kiz (Kizomba), dança típica Timor-Leste (Kakehe), Sarau poético – Português, entre outros.



Dança típica Timor-Leste (Kakehe)

## Resultados:

De acordo com o Manual de Orientação do PET (MEC, 2006, p.6), é objetivo do Programa viabilizar “uma formação global, tanto do aluno bolsista quanto dos demais alunos do curso, proporcionando-lhes uma compreensão mais integral do que ocorre consigo mesmo e no mundo”. Entendemos que a formação global envolve o letramento artístico, a imersão nas várias culturas por meio das artes. Observamos que os eventos de PET, em geral, contemplam artes como entretenimento apenas. Mas se faz necessário que as manifestações artísticas sejam parte dos eventos com o mesmo status de prestígio que os Grupos de Trabalho e de Discussão, pois parte fundamental do processo formativo do PETiano.



Unisons



Grupo de capoeira - Acarape

## Referências:

MEC, Manual de Orientações Básicas do Programa de Educação Tutorial, Brasília, 2006.

## Apoio:

